



CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DAS PRECAUÇÕES BASEADAS NA FORMA DE TRANSMISSÃO DE INFECÇÃO

NILO MANOEL PEREIRA VIEIRA BARRETO; MILCA SEVERINO PEREIRA

Introdução: No Brasil, as infecções representam uma das principais causas de morte em pacientes hospitalizados. Assim, o conhecimento acerca da cadeia epidemiológica de infecções relacionadas à assistência à saúde é importante para a formação acadêmica de futuros enfermeiros. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos estudantes do último ano de graduação em Enfermagem acerca das precauções baseadas na forma de transmissão. **Método:** Estudo exploratório realizado em Cursos de Graduação em Enfermagem de três instituições privadas de ensino superior no município de Goiânia-GO. A coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário após assinatura no TCLE pelos estudantes. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Das três Instituições de Ensino Superior (IES) analisadas, participaram 125 acadêmicos de enfermagem. Do total, 110 (88,0%) são do sexo feminino e com idade entre 20 e 24 anos (87/125 69,6%). O conhecimento com maior consistência sobre a temática está relacionado a precauções por aerossóis. Dos 125 estudantes, 112 (89,6%) conhecem a indicação da máscara N-95. O conhecimento sobre precauções por contato foi frágil, apenas 49 (39,2%) sabem que os pacientes portadores de varicela devem ficar em isolamento para precauções de contato. Os estudantes afirmaram que durante o ensino foram abordadas a finalidade e a indicação das precauções baseadas na forma de transmissão em 85 (68,0%), respectivamente. Contudo, apenas 76 estudantes (60,8%) afirmaram que as precauções baseadas na forma de transmissão previnem infecção cruzada e 70 (56,0%) para a proteção profissional. O ensino sobre a temática ocorreu mais em aulas teóricas e de laboratório relatado (101/125 80,8%), pouco supervisionado (71/125 56,8%) e pouco avaliado (82/125 65,6%) na prática de estágios. **Conclusão:** O conhecimento construído pelos graduandos de enfermagem sobre precauções baseadas na forma de transmissão é frágil e ocorre mais de forma teórica do que prática, dificultando a solidificação desse conhecimento. Compreender os aspectos teóricos e práticos da prevenção e do controle de infecções durante a formação acadêmica é essencial para qualidade dos serviços de assistência à saúde, pois constituirão elementos de uma atuação profissional coerente. O déficit no conhecimento desses estudantes pode refletir a posteriori em um profissional incoerente às exigências da qualidade na assistência.

Palavras-Chave: Controle de Infecções. Prevenção & Controle. Educação em Enfermagem.